



RELATO DE CASO

HERNIOPLASTIA INGUINAL COM USO DE PERICÁRDIO BOVINO CONSERVADO E CISTOTOMIA EM UM FELINO COM EVENTRAÇÃO E RUPTURA DE BEXIGA: RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL:

Aparício Mendes de Quadros

E-MAIL:

aparicio_quadros@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

João Pedro Scussel Feranti, Thaís Oliveira Corrêa, Renan Idalencio, Ísis dos Santos Dal-Bó, Heloísa Helena de Alcantara Barcellos.

ORIENTADOR:

Heloísa Helena de Alcantara Barcellos

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.01.00-3 - Clínica e Cirurgia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

Os atropelamentos podem ocasionar eventração e lesões traumáticas na vesícula urinária (BUSNARDO & PORFIRIO, 2004), sendo necessária a reparação cirúrgica. É comum nas eventrações, ocorrer ausência de tecido para herniorafia, recomendando-se a utilização de implantes biológicos, pois a aproximação por primeira intenção pode ocasionar tensão na linha de sutura e conseqüente deiscência da ferida (EURIDES et al., 1994).

O objetivo deste trabalho é descrever um caso no qual foi necessária cistotomia para sondagem retrógrada e hernioplastia com uso de pericárdio bovino conservado no tratamento definitivo da eventração em um felino atropelado com ruptura de bexiga.

RELATO DO CASO:

Foi atendido um felino atropelado, fêmea, SRD, com aproximadamente 90 dias de idade e 0,5 kg de massa corporal, apresentando aumento de volume abdominal. Na palpação abdominal constatou-se algia e presença de alças intestinais no tecido subcutâneo na região hipogástrica ventral. A abdominocentese evidenciou líquido, sendo compatível com transudato modificado, com creatinina de 6,1 mg.dL⁻¹. O paciente foi encaminhado para celiotomia exploratória tendo como suspeita eventração e ruptura de bexiga.

Durante a cirurgia não foi possível detectar o local exato da ruptura vesical. O tamanho da paciente impossibilitou a sondagem uretral e consequentemente a repleção da bexiga. Optou-se pela cistotomia para sondagem retrógrada da uretra, repleção vesical com NaCl 0,9% e localização dos locais de ruptura. O reparo das rupturas foi com fio poliglactina 910, 6-0, em padrão interrompido simples. A cistorrafia foi realizada em duas camadas com o mesmo fio (padrão contínuo simples seguido de Cushing contínuo). A celiorrafia foi efetuada em padrão Sultan, com fio náilon 3-0 na camada muscular. O subcutâneo com contínuo simples e a dermorrafia com interrompido simples, fio náilon 5-0.

No pós-operatório administrou-se tramadol, enrofloxacina ampicilina, e solução de NaCl 0,9% para limpeza da ferida. Após seis dias ocorreu uma hérnia incisional, sendo necessária reintervenção cirúrgica onde realizou-se a hernioplastia com implante biológico. Optou-se pelo uso de pericárdio bovino conservado em glicerina 98%, suturando-o com fio náilon 4-0, em padrão interrompido simples. Receitou-se ampicilina, metronidazol por quinze dias e tramadol por quatro dias. Após 10 dias removeram-se os pontos e a paciente foi liberada sem sinais de recidiva.

A ruptura vesical em cães e gatos é considerada uma emergência, sendo importante detectar o mais rápido possível.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

O exame complementar de escolha para identificar a lesão vesical é a cistografia retrógrada, porém não foi possível realizar, devido ao tamanho do animal. A detecção de líquido livre abdominal compatível com transudato modificado com elevada concentração de creatinina (BROWN & BARSANTI, 1992) sugeriu o diagnóstico de ruptura de bexiga.

Após seis dias da correção da eventração, ocorreu uma hérnia incisional. A grande perda de elasticidade e tecido muscular conduziu a escolha para a reconstrução do defeito com a aplicação de enxerto biológico (CONTESINI & SCHOSSLER et al. 2003), no caso o eleito foi o pericárdio bovino conservado em glicerina 98%.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que o procedimento de cistotomia e sondagem retrógrada foram fundamentais para a localização das rupturas da bexiga. A implantação do pericárdio bovino foi essencial para a correção definitiva da eventração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUSNARDO, CA & PORFIRIO, LC. Ruptura Vesical em Cão. Arq. Ciên. Vet. Zool., 2004.

CONTESINI, EA & SCHOSSLER, JEW. Hernioplastia abdominal com implante de centro frênico heterólogos em felino. Arq. Bras. de Ciên. Vet. e Zool., p145-148, 2003.

EURIDES, D et al. Reparo de defeito provocado no diafragma de cães com segmento livre peritônio-muscular. Acta Cir. Bras., p131-135, 1994.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador